

NOVOS ESTUDANTES DO 1º E 2º CICLOS DE 2016/2017

PERCURSO ESCOLAR, FONTES DE INFORMAÇÃO, FATORES DE
ATRAÇÃO E EXPECTATIVAS DE DESEMPENHO

ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ARQUITECTURA / ISTA –
ISCTE-IUL SCHOOL OF TECHNOLOGY AND ARCHITECTURE

Ficha Técnica

ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa

Edição | Gabinete de Estudos, Avaliação, Planeamento e Qualidade

JANEIRO 2017

Índice

Resultados-Chave.....	5
1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA	8
2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO	9
2.1. Caracterização dos novos estudantes	10
2.2. Percurso Escolar, Situação Académica e Profissional dos Novos Estudantes ...	14
2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos - Ensino Superior	17
2.4. Fontes de Informação.....	18
2.4.1. Recursos na Internet.....	18
2.4.2. Amigos/Familiares.....	19
2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	20
2.4.4. Visitas/Eventos do ISCTE-IUL em Portugal.....	20
2.4.5. Órgãos de Comunicação Social Internacionais	21
2.4.6. Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro.....	21
2.5. Posse de dispositivos informáticos móveis para utilização nas aulas	21
2.6. Fatores de Atração e Expetativas de Desempenho.....	22
2.6.1. Fatores de Atração do ISCTE-IUL	22
2.6.2. Fatores de Atração do Curso.....	25
2.6.3. Expetativas de Desempenho.....	27
3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO	31
3.1. Caracterização dos Novos Estudantes	32
3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino.....	36
3.3. Fontes de Informação.....	37
3.3.1. Recursos na Internet.....	37
3.3.2. Amigos/Familiares.....	38
3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	39
3.3.4. Visitas/Eventos do ISCTE-IUL em Portugal.....	39
3.3.5. Órgãos de Comunicação Social Internacionais	40
3.3.6. Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro.....	40
3.4. Posse de dispositivos informáticos móveis para utilização nas aulas	40
3.5. Fatores de Atração e Expetativas de Desempenho.....	41
3.5.1. Fatores de Atração do ISCTE-IUL	41
3.5.2. Fatores de Atração do Curso.....	42
3.5.3. Expetativas de Desempenho.....	43

Resultados-Chave

1. O presente estudo tem como objetivo central conhecer as principais características dos novos estudantes do 1º e 2º ciclos da Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA) do ISCTE-IUL no ano letivo de 2016/2017, bem como:

- ✓ as motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos
- ✓ as principais fontes de informação na escolha do ISCTE-IUL
- ✓ os fatores de escolha do ISCTE-IUL
- ✓ os fatores de escolha do curso
- ✓ as expectativas de desempenho escolar

2. A taxa de resposta ao inquérito face ao universo de novos estudantes é a seguinte:

- ✓ 1º ciclo: 324 respostas (96% num universo de 336 estudantes matriculados)
- ✓ 2º ciclo: 74 respostas (96% num universo de 77 estudantes matriculados)

3. Ao nível sociodemográfico e socioeconómico, os novos estudantes da ISTA do ISCTE-IUL apresentam as seguintes características:

		1º ciclo (N=336)		2º ciclo (N=77)	
Sexo	Masculino	75%	Masculino	79%	
Idade	Entre os 17 e os 20 anos	88%	Entre os 21 e os 34 anos	88%	
Nacionalidade	Portuguesa	97%	Portuguesa	77%	
Estado Civil	Solteiro(a)	98%	Solteiro(a)	100%	
Distrito de Proveniência	Lisboa	54%	Lisboa	64%	
Nível de Escolaridade do Pai	12º ano ou equivalente	31%	Bacharelato/licenciatura	25%	
	Bacharelato/licenciatura	26%	Até ao 3º ciclo – 9º ano de escolaridade	25%	
Nível de Escolaridade da Mãe	Bacharelato/licenciatura	35%	Até ao 3º ciclo – 9º ano de escolaridade	30%	
	12º ano ou equivalente	30%	Bacharelato/licenciatura	21%	
Situação Profissional do Pai	Trabalhador – conta de outrem	55%	Trabalhador – conta de outrem	34%	
Situação Profissional da Mãe	Trabalhador – conta de outrem	63%	Trabalhador – conta de outrem	40%	

4. As três principais motivações para o prosseguimento de estudos foram as seguintes:

1º ciclo (n=324)		2º ciclo (n=74)	
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	62%	Aumentar conhecimentos numa área académica específica	65%
Obter um outro grau académico	48%	Desenvolver novas ideias e competências	51%
Desenvolver novas ideias e competências	44%	Obter um outro grau académico	50%

5. A principal fonte de financiamento do curso dos novos estudantes é:

- ✓ 1º ciclo: Pais (78%)
- ✓ 2º ciclo: Próprio Estudante (64%)

6. As três principais fontes de informação para a escolha do ISCTE-IUL foram:

1º ciclo (n=324)		2º ciclo (n=74)	
Site do ISCTE-IUL	76%	Site do ISCTE-IUL	88%
Site oficial de acesso ao ensino superior	72%	Amigos	64%
Amigos	60%	Pesquisa(s) em motores de busca	57%

7. Na opinião dos novos estudantes que consultaram o site do ISCTE-IUL aquando da escolha da instituição de ensino superior, a informação nele apresentada é:

1º ciclo (n=324)		2º ciclo (n=74)	
Suficiente	57%	Suficiente	65%
Clara	55%	Clara	62%
Atrativa	50%	Atrativa	53%
Fácil de encontrar	44%	Fácil de encontrar	55%

8. A percentagem de estudantes que possui dispositivos informáticos móveis para utilização nas aulas é:

1º ciclo (n=324)		2º ciclo (n=74)	
Computador portátil	71%	Computador portátil	64%
Tablet	28%	Tablet	27%

9. Os fatores determinantes na escolha do ISCTE-IUL foram os seguintes:

1º ciclo (n=324)		2º ciclo (n=74)	
Boas saídas profissionais	87%	Prestígio da Instituição	81%
Boas instalações	78%	Boas saídas profissionais	77%
Prestígio da Instituição	78%	Boas instalações	68%

10. A percentagem de estudantes que considera que o ISCTE-IUL é melhor, ou muito melhor, do que as outras instituições de ensino superior em Portugal é a seguinte:

- ✓ 1º ciclo: 75% (n=324)
- ✓ 2º ciclo: 74% (n=74)

10. Os fatores determinantes na escolha do curso foram os seguintes:

1º ciclo (n=324)		2º ciclo (n=74)	
Vocação/interesse pela área do curso	86%	Vocação/interesse pela área do curso	92%
Saídas profissionais do curso	83%	Componente prática do curso	87%
Componente prática do curso	76%	Prestígio do curso	84%

11. No que diz respeito às expectativas quanto ao desempenho académico no ISCTE-IUL, os novos estudantes esperam:

	1º ciclo (n=324)	2º ciclo (n=74)
Concluir o curso no número de anos previsto	90%	91%
Passar a todas as unidades curriculares e com uma boa média	85%	70%

12. Na opinião dos estudantes, os principais fatores que podem afetar o seu desempenho académico são:

1º ciclo (n=324)		2º ciclo (n=74)	
O cansaço psicológico	70%	A conciliação entre o tempo dedicado ao curso e ao trabalho	68%
Stresse	61%	O cansaço psicológico	65%
Cansaço físico	55%	Stresse	53%

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

No ano letivo de 2016/2017, matricularam-se 336 novos estudantes nos cursos do 1º ciclo da Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA) do ISCTE-IUL. Durante este processo foi solicitado aos candidatos que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o ensino superior; fontes de informação; fatores de atração do ISCTE-IUL e do curso; e expectativas de desempenho.

No mesmo ano letivo, inscreveram-se 77 novos estudantes nos cursos do 2º ciclo da Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA) do ISCTE-IUL. A estes estudantes foi solicitado que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o 2º ciclo de ensino; fontes de informação; fatores de atração do ISCTE-IUL e do curso; e expectativas de desempenho.

No presente estudo analisam-se os dados biográficos dos novos estudantes do ISCTE-IUL assim como a opinião dos que responderam ao inquérito relativamente às questões anteriormente mencionadas.

O estudo compreende 3 grandes secções: (1) introdução e metodologia; (2) estudo sobre os novos estudantes do 1º ciclo; (3) estudo sobre os novos estudantes do 2º ciclo.

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise das frequências absolutas e respetivas percentagens, a análise descritiva dos indicadores com a apresentação das medianas, médias e frequências relativas correspondentes aos níveis das escalas utilizadas. Nas questões em que o estudante podia indicar mais do que uma resposta, as análises tiveram por base o número total de respostas apresentadas pela totalidade dos respondentes ao inquérito. No 1º ciclo, e nos indicadores relativos aos fatores de atração e influências no desempenho académico, foram ainda realizadas análises segmentadas pela variável de caracterização *curso de pertença*.

2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO

2.1. Caracterização dos novos estudantes

No ano letivo de 2016/2017 estão em funcionamento 4 cursos do 1º ciclo na Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA). Dos 336 estudantes, 324 responderam ao inquérito, o que corresponde a **93%** do universo. (Quadro 2.1.1.).

Os dados apresentados no Quadro 2.1.1 mostram que o curso em que houve uma maior participação na resposta ao inquérito foi o curso de *Arquitetura* (com 100% de participação). O curso com menor resposta ao inquérito foi *Informática e Gestão de Empresas* (94,3%).

Quadro 2.1.1. Caracterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Arquitetura	62	18,5	62	19,1	100
Engenharia de Telecomunicações e Informática	64	19	61	19	95,3
Engenharia Informática	104	31	101	31	97,1
Informática e Gestão de Empresas	106	31,5	100	30,9	94,3
Total	336	100	324	100	96,4

Os novos estudantes do 1º ciclo da Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA) são maioritariamente do sexo masculino (75%) e têm idades compreendidas entre os 17 e os 20 anos (88%). A grande maioria dos estudantes é de nacionalidade portuguesa (97%), solteira (98%) e não se encontra deslocada da residência permanente para frequentar o curso (81%) (Quadro 2.1.2. na página seguinte).

Quadro 2.1.2. Caracterização sociodemográfica

Sexo	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Masculino	252	75	245	76
Feminino	84	25	79	24,4
TOTAL	336	100	324	100
Idade				
17 anos	24	7,1	22	6,8
18 anos	184	54,8	178	54,9
19 anos	66	19,6	66	20,4
20 anos	20	6	19	5,9
21 anos	9	2,7	8	2,5
22 anos	5	1,5	4	1,2
23 anos	4	1,2	5	1,5
24 anos	1	0,3	2	0,6
25 a 29 anos	16	4,8	16	4,9
30 a 34 anos	1	0,3	1	0,3
35 a 39 anos	2	0,6	1	0,3
45 a 49 anos	1	0,3	---	---
50 ou mais anos	2	0,6	2	0,6
Não respondeu	1	0,3	---	---
TOTAL	336	100	324	100
Estado Civil				
Solteiro(a)	329	97,9	318	98
Casado	2	0,6	2	1
Divorciado	2	0,6	1	0,3
Não Respondeu	3	0,9	3	0,9
TOTAL	336	100	324	100
Deslocado da residência permanente				
Sim	63	18,8	62	19,1
Não	273	81,3	262	80,9
TOTAL	336	100	324	100
Nacionalidade				
Portugal	326	97	316	97,5
Afeganistão	1	0,3	1	0,3
Alemanha	1	0,3	1	0,3
Brasil	1	0,3	1	0,3
Cabo Verde	6	1,8	4	1,2
Ucrânia	1	0,3	1	0,3
Total	336	100	324	100

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo da Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA), verifica-se que esta mesma Escola tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (54%) logo seguida de Setúbal (13%), Santarém (6%) e Leiria (6%) (Gráfico 2.1.1.).

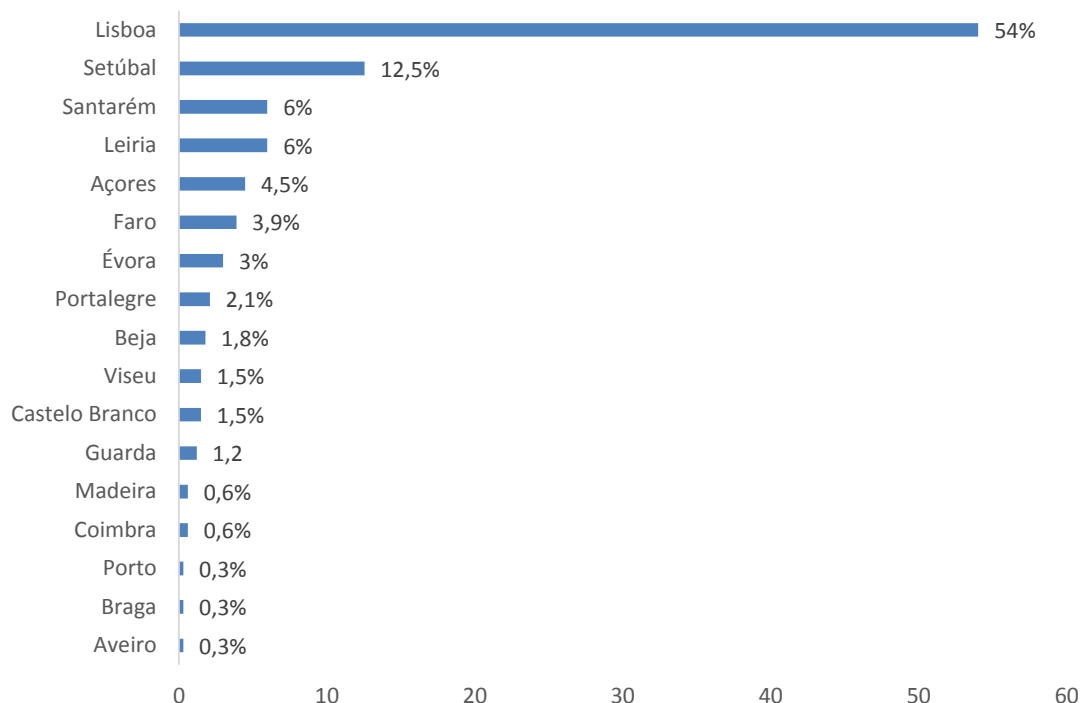


Gráfico 2.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo da Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA) (2016/2017)

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 2.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 2.1.4.).

A habilitação académica mais frequente dos pais dos novos estudantes do 1º ciclo da Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA) é o 12º ano de escolaridade ou equivalente (31%) e a habilitação mais frequente das mães é o bacharelato / licenciatura (35%). Por sua vez, a maioria dos pais (55%) e das mães (63%) dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem.

Quadro 2.1.3. Nível de escolaridade dos pais

Nível de escolaridade - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	1	0,3	1	0,3
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	20	6,0	20	6
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	66	19,6	65	20
12º ano de escolaridade ou equivalente	105	31,3	100	30,9
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	5	1,5	4	1,2
Bacharelato / licenciatura	87	25,9	86	27
Mestrado / doutoramento	30	8,9	29	9
Desconhece	20	6	19	5,9
Não respondeu	2	0,6	---	---
TOTAL	336	100	324	100
Nível de escolaridade - Mãe				
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	17	5,1	17	5,2
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	54	16,1	53	16,4
12º ano de escolaridade ou equivalente	102	30,4	99	30,6
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	6	1,8	4	1,2
Bacharelato / licenciatura	118	35,1	113	34,9
Mestrado / doutoramento	24	7,1	25	7,7
Desconhece	13	3,9	13	4
Não respondeu	2	0,6	---	---
TOTAL	336	100	324	100

Quadro 2.1.4. Situação profissional dos pais

Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	183	54,5	176	54,3
Trabalha por conta própria - (como empregador)	48	14,3	45	13,9
Trabalha por conta própria - independente (sem	25	7,4	25	7,7
Reformado	22	6,5	21	6,5
Desempregado	14	4,2	15	4,6
Serviço militar	7	2,1	6	1,9
Desconhece	23	6,8	23	7,1
Outra situação	12	3,6	13	4
Não respondeu	2	0,6	---	---
Total	336	100	324	100
Situação Profissional - Mãe				
Trabalha por conta de outrem	213	63,4	207	63,9
Desempregada	29	8,6	28	8,6
Trabalha por conta própria - independente (sem	25	7,4	25	7,7
Trabalha por conta própria - (como empregador)	23	6,8	24	7,4
Doméstica	15	4,5	13	4
Reformado/a	6	1,8	4	1,2
Serviço militar	1	0,3	1	0,3
Desconhece	9	2,7	9	2,8
Outra situação	13	3,9	13	4
Não respondeu	2	0,6	---	---
Total	336	100	324	100

2.2. Percurso Escolar, Situação Académica e Profissional dos Novos Estudantes

Durante o ensino secundário a grande maioria dos novos estudantes do 1º ciclo da Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA) frequentou estabelecimentos públicos de ensino (88%) e não ficou retida em nenhum ano do seu percurso escolar (85%) (Quadro 2.2.1.).

Quadro 2.2.1. Tipo de estabelecimento frequentado no ensino secundário e número de retenções

Quadro 2.2.1. Tipo de estabelecimento frequentado no ensino secundário e número de retenções		
Tipo de Estabelecimento	N	%
Público	294	87,5
Privado	30	8,9
Ambos	12	3,6
Total	336	100
Número de Retenções	N	%
0 vezes	286	85,1
1 vez	37	11
2 vezes	7	2,1
3 vezes	3	0,9
4 vezes	1	0,3
Não respondeu	2	0,6
Total	336	100

A conclusão do ensino secundário foi, para a maioria dos novos estudantes do 1º ciclo da Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA), efetuada em Portugal (98%) e no ano civil de 2016 (70%). A nota média de conclusão do ensino secundário dos inquiridos foi de 148 valores. A maioria dos novos estudantes (79%) declara que a habilitação académica anterior a este curso é o 12º ano de escolaridade ou equivalente (Quadro 2.2.2.).

Quadro 2.2.2. Conclusão do ensino secundário

País de conclusão do ensino secundário		
	N	%
Portugal	327	97,3
Cabo Verde	5	1,5
Rússia	1	0,3
São Tomé e Príncipe	1	0,3
Não respondeu	2	0,6
Total	336	100
Ano de conclusão do ensino secundário		
	N	%
Até ao ano 2000	3	0,9
2001	1	0,3
2003	2	0,6
2006	1	0,3
2007	1	0,3
2008	2	0,6
2009	1	0,3
2010	3	0,9
2011	3	0,9
2012	5	1,5
2013	4	1,2
2014	21	6,3
2015	53	15,8
2016	236	70,2
Total	336	100
Habilitação académica anterior a este curso		
	N	%
Ensino Básico 3.º ciclo - 9.º ano de escolaridade (antigo 5ª ano liceal ou ensino técnico)	52	15,5
Ensino Secundário - 12.º ano de escolaridade ou equivalente	264	78,6
Ensino Pós-secundário - Curso de especialização Tecnológica	2	0,6
Ensino Superior - Licenciatura	11	3,3
Ensino Superior - Mestrado	2	0,6
Não respondeu	4	1,2
Total	336	100

No que diz respeito à atual situação académica, apenas 0,3% dos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA declaram frequentar em simultâneo outro curso de ensino superior e 9% já se tinham candidatado uma ou mais vezes ao ensino superior. A nota média de entrada no ISCTE-IUL dos novos estudantes do 1º ciclo foi de 148 valores.

Do total dos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA, 6% são trabalhadores-estudantes, 20% são candidatos a bolsas de estudo, 77% frequentam o curso em regime diurno e apenas 1% se inscreveram no curso em tempo parcial.

Em termos profissionais, 7% são trabalhadores por conta de outrem e 1% estão desempregados (Quadro 2.2.3.).

Quadro 2.2.3. Condição perante a situação na profissão

Condição perante a situação na profissão	N	%
Aluno, estudante	175	52,1
Trabalha por conta de outrem	22	6,5
Serviço militar	3	0,9
Desempregado/a	2	0,6
Outra situação	4	1,2
Não respondeu	130	38,7
Total	336	100

2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos - Ensino Superior

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA compreendeu uma secção relativa aos motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o ensino superior. Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso (62%), obter um outro grau académico (48%) e desenvolver novas ideias e competências (44%), foram os três motivos mais apontados pelos estudantes para terem tomado a decisão de prosseguirem os estudos para o ensino superior (Quadro 2.3.1.).

Quadro 2.3.1. Motivos para o prosseguimento de estudos para o ensino superior (resposta múltipla)

Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=324)	n	%
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	200	61,7
Obter um outro grau académico	154	47,5
Desenvolver novas ideias e competências	141	43,5
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	139	42,9
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	132	40,7
Realização pessoal	81	25
Progressão na carreira profissional	80	24,7
Aumentar o nível de cultura geral	41	12,7
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	32	9,9
Expandir a minha rede de contactos	21	6,5

Para 78% dos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA, os pais são as pessoas que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no ISCTE-IUL e para 14% esses mesmos custos são suportados pelo próprio estudante (Quadro 2.3.2.).

Quadro 2.3.2. Fontes de Financiamento (resposta múltipla)

Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no ISCTE-IUL (n=324)	n	%
Pais	252	77,8
Próprio estudante	46	14,2
Bolsa de estudo	35	10,8
Outros familiares	17	5,2
Empréstimo bancário	4	1,2

2.4. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do ISCTE-IUL foram a Internet (79%) e os amigos/familiares (66%) (Quadro 2.4.1.).

Quadro 2.4.1. Fontes de informação

Quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=324)	n	%
Internet	256	79
Amigos/Familiares	213	65,7
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	94	29
Visitas/Eventos do ISCTE-IUL em Portugal	85	26,2
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	25	7,7
Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro	11	3,4
Outra	4	1,2

2.4.1. Recursos na Internet

O *site* do ISCTE-IUL (76%) e o site oficial de Acesso ao Ensino Superior (72%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 2.4.1.1.).

Quadro 2.4.1.1. Recursos na Internet

Quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=324)	n	%
<i>Site</i> do ISCTE-IUL	246	75,9
<i>Site</i> oficial de Acesso ao Ensino Superior	232	71,6
Pesquisa (s) em motores de busca (<i>ex: Google</i>)	192	59,3
Facebook do ISCTE-IUL	79	24,4
Publicidade <i>online</i>	30	9,3
StudyPortals	14	4,3
Newsletter por e-mail	8	2,5
Outros	7	2,2

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do ISCTE-IUL (93%), a informação nele apresentada é suficiente (57%), clara (55%) e atrativa (50%) e 44% consideram que a informação nele contida é fácil de encontrar (Quadro 2.4.1.2.).

Quadro 2.4.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do ISCTE-IUL

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente) (n=324)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente (n=229)	4	3,9	0,3	3,7	9,6	46	11,1	29,3
A informação é clara (n=230)	4	3,8	1,2	4,9	9,9	42,3	12,7	29
A informação é atrativa (n=229)	4	3,7	1,5	4,3	14,5	41	9,3	29,3
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=230)	4	3,5	1,9	10,5	14,8	35,5	8,3	29

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do ISCTE-IUL pelos novos estudantes é de 15,2 pontos.

2.4.2. Amigos/Familiares

Os amigos (60%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do ISCTE-IUL (Quadro 2.4.2.1.).

Quadro 2.4.2.1. Amigos/Familiares

Quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=324)	n	%
Amigos	194	59,9
Familiares	153	47,2
Professores / Orientador Escolar	73	22,5
Outro (ex: Psicólogo(a))	8	2,5

2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os canais de televisão (19%), os guias práticos (17%) e os jornais (15%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do ISCTE-IUL. (Quadro 2.4.3.1.).

Quadro 2.4.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=324)	n	%
Canais de Televisão (ex: TVI; SIC; RTP)	61	18,8
Guias Práticos (ex: Guia de Acesso ao Ensino Superior; Guia Prático do Estudante; Fórum Estudante)	54	16,7
Jornais (ex: Expresso; Correio da Manhã; Público; Diário Económico)	50	15,4
Revistas (ex: Fórum Estudante; Expresso; Sábado; Visão; Exame)	24	7,4
Estações de Rádio (ex: Cidade FM; Mega FM)	17	5,2
Outros	3	0,9

2.4.4. Visitas/Eventos do ISCTE-IUL em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do ISCTE-IUL em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (32%) e as visitas do ISCTE-IUL às escolas secundárias (22%) como as principais fontes de informação para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 2.4.4.1.).

Quadro 2.4.4.1. Visitas/eventos do ISCTE-IUL em Portugal

Quais foram as visitas/eventos do ISCTE-IUL em Portugal em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=324)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	105	32,4
Visita(s) do ISCTE-IUL à sua Escola Secundária	71	21,9
Festa de Receção ao Caloiro	34	10,5
Visita(s) guiadas ao ISCTE-IUL	25	7,7
Academia ISCTE-IUL	20	6,2
Outro evento promovido pelo ISCTE-IUL	5	1,5

2.4.5. Órgãos de Comunicação Social Internacionais

Uma minoria dos novos estudantes consultou canais de televisão internacionais (7%) e jornais internacionais (6%) e como fonte de informação para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 2.4.5.1.).

Quadro 2.4.5.1. Órgãos de Comunicação Social Internacionais

Quais foram os órgãos de comunicação social internacionais em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=324)	n	%
Jornais	22	6,8
Canais de Televisão	20	6,2
Revistas	13	4
Outros	4	1,2

2.4.6. Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro

No que diz respeito aos eventos do ISCTE-IUL no estrangeiro, 3% dos novos estudantes indicaram as Feiras Internacionais de Ensino (Presenciais) e as Feiras Internacionais de Ensino (Online) como fonte de informação para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 2.4.6.1.).

Quadro 2.4.6.1. Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro

Quais foram os eventos do ISCTE-IUL no estrangeiro em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=324)	n	%
Feiras Internacionais de Ensino (Presenciais)	10	3,1
Feiras Internacionais de Ensino (Online)	8	2,5

2.5. Posse de dispositivos informáticos móveis para utilização nas aulas

Setenta e um por cento dos novos estudantes possuem um computador portátil e 28% possuem um *tablet* para utilização nas aulas (Quadro 2.5.1.).

Quadro 2.5.1. Posse de dispositivos informáticos móveis para utilização nas aulas

Possui algum dos seguintes dispositivos móveis que possa trazer para utilizar nas aulas do ISCTE-IUL? (n=324)	n	%
Computador portátil (sim)	230	71
Tablet (sim)	91	28,1

2.6. Fatores de Atração e Expetativas de Desempenho

2.6.1. Fatores de Atração do ISCTE-IUL

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do ISCTE-IUL, à avaliação do ISCTE-IUL por comparação com as restantes instituições de ensino superior em Portugal e ao lugar que o ISCTE-IUL ocupou no momento da candidatura ao ensino superior.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do ISCTE-IUL os seguintes aspetos (Quadro 2.6.1.1.):

- Boas saídas profissionais (87%)
- Boas instalações (78%)
- Prestígio da Instituição (78%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao ISCTE-IUL são os seguintes:

- Única Instituição onde consegui entrar (18%)
- Regime Pós-Laboral (26%)

Quadro 2.6.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do ISCTE-IUL

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante (n=324)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=293)	5	4,5	0,9	0,3	2,2	32,1	54,9	9,6
Boas instalações (n=294)	4	4,2	0,6	1,9	10,2	46,6	31,5	9,3
Prestígio da Instituição (n=282)	4	4,3	1,9	1,9	5,6	40,7	37	13
Bom ambiente académico (n=282)	4	4,2	2,2	0,3	9	43,2	32,4	13
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=280)	4	4	0,6	3,1	14,5	43,5	24,7	13,6
Localização (n=301)	4	3,8	4,6	7,1	14,2	42	25	7,1
Qualidade dos Professores (n=253)	4	4,1	2,5	1,2	9	41,7	23,8	21,9
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i> (n=260)	4	3,8	2,8	3,7	16,4	39,2	18,2	19,8
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=264)	4	3,7	3,4	7,4	17,9	31,2	21,6	18,5
Recomendação de amigos (n=264)	4	3,5	5,6	8,6	17,6	34,9	14,8	18,5
Atividades de investigação científica (n=264)	4	3,6	2,8	6,5	23,8	35,5	13	18,5
Ações de divulgação promovidas pela Instituição (n=259)	4	3,5	2,8	7,7	23,5	35,2	10,8	20,1
Atividades extracurriculares (n=261)	4	3,4	5,2	11,4	21,9	27,8	14,2	19,4
Recomendação de familiares (n=243)	4	3,4	6,5	7,4	20,4	30,6	10,2	25
Única Instituição com o curso que pretendia (n=218)	3	3,2	13,3	7,1	15,7	15,7	15,4	32,7
Regime Pós-Laboral (n=221)	3	2,8	21,9	7,1	13,3	15,4	10,5	31,8
Única Instituição onde consegui entrar (n=216)	3	2,5	23,8	9	15,7	13,6	4,6	33,3

No Quadro 2.6.1.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do ISCTE-IUL segundo o curso.

Quadro 2.6.1.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do ISCTE-IUL segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média da ISTA	Arquitetura	Eng. ^a de Telecomunic. e Informática	Eng. ^a Informática	Informática e Gestão de Empresas
Boas saídas profissionais	4,5	4,6	4,5	4,4	4,6
Boas instalações	4,2	4,4	4,3	4	4,1
Prestígio da Instituição	4,3	4,3	4,2	4,1	4,4
Bom ambiente académico	4,2	4,3	4,1	4,2	4,2
Melhor Instituição de ensino superior no país	4	4,1	3,9	3,8	4,3
Localização	3,8	3,7	4	4	3,6
Qualidade dos Professores	4,1	4,2	4,1	3,9	4,1
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i>	3,8	3,7	3,9	3,6	4
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras	3,7	4,1	3,8	3,5	3,7
Recomendação de amigos	3,5	3,4	3,8	3,3	3,7
Atividades de investigação científica	3,6	3,7	4	3,5	3,4
Ações de divulgação promovidas pela Instituição	3,5	3,8	3,7	3,3	3,5
Atividades extracurriculares	3,4	3,4	3,6	3,4	3,4
Recomendação de familiares	3,4	3,2	3,7	3,2	3,6
Única Instituição com o curso que pretendia	3,2	3	3,2	2,4	3,9
Regime Pós-Laboral	2,8	2,6	2,5	2,9	2,9
Única Instituição onde consegui entrar	2,5	2,5	2,5	2,6	2,4

A maioria dos estudantes (75%) considera que o ISCTE-IUL é melhor, ou muito melhor, do que as outras instituições de ensino superior em Portugal (Quadro 2.6.1.3.).

Quadro 2.6.1.3. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre o ISCTE-IUL em comparação com outras instituições de ensino superior em Portugal

(Escala: 1 – Muito pior; 5 – Muito melhor) (n=324)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Comparando o ISCTE-IUL com outras instituições de ensino superior em Portugal, considero que o ISCTE-IUL é (n=296):	4	4	---	0,6	15,7	60,8	14,2	8,6

No Quadro 2.6.1.4. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre o ISCTE-IUL em comparação com outras instituições de ensino superior em Portugal segundo o curso.

Quadro 2.6.1.4. Médias relativas à opinião dos inquiridos sobre o ISCTE-IUL em comparação com outras instituições de ensino superior em Portugal segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=324)	Média da ISTA	Arquitetura	Eng. ^a de Telecomunic. e Informática	Eng. ^a Informática	Informática e Gestão de Empresas
Comparando o ISCTE-IUL com outras instituições de ensino superior em Portugal, considero que o ISCTE-IUL é:	4	4	4	3,8	4,1

Na candidatura ao ensino superior, 46% dos inquiridos escolheram o ISCTE-IUL em primeiro lugar (Quadro 2.6.1.5.).

Quadro 2.6.1.5. Posicionamento do ISCTE-IUL na candidatura ao Ensino Superior

Em que lugar estava o ISCTE-IUL na sua candidatura ao ensino superior? (n=324)	%
1º Lugar	45,7
2º Lugar	21
3º Lugar	10,8
4º Lugar	6,2
5º Lugar	2,5
6º Lugar	1,5
NS/NR	12,3

2.6.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivações para a escolha do curso em que se inscreveram no ISCTE-IUL (Quadro 2.6.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (86%)
- Saídas profissionais do curso (83%)
- Componente prática do curso (76%)

Quadro 2.6.2.1. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do curso em que se inscreve no ISCTE-IUL

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=324)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=294)	5	4,5	0,3	1,5	2,8	29,6	56,5	9,3
Saídas profissionais do curso (n=287)	5	4,5	1,2	0,6	4	30,9	51,9	11,4
Componente prática do curso (n=282)	4	4,2	1,2	1,2	8,6	46	29,9	13
Prestígio do curso (n=288)	4	4,1	2,2	2,2	9,6	44,8	30,2	11,1
Componente teórica do curso (n=282)	4	3,9	1,5	3,1	13,9	49,4	19,1	13
Recomendação de familiares/amigos (n=249)	4	3,6	6,2	4,3	20,7	32,4	13,3	23,1
Ações de divulgação relacionadas com o curso (n=245)	3	3,2	9,6	7,7	24,1	26,9	7,4	24,4
Maior probabilidade de terminar o curso (n=240)	3	3	12,7	10,8	23,8	19,8	7,1	25,9
Único curso onde consegui colocação (n=188)	2	2,5	21,9	7,7	12,7	10,5	5,2	42

No Quadro 2.6.2.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreve no ISCTE-IUL segundo o curso.

Quadro 2.6.2.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do curso em que se inscreve no ISCTE-IUL segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média da ISTA	Arquitetura	Eng. ^a de Telecomunic. e Informática	Eng. ^a Informática	Informática e Gestão de Empresas
Vocação/Interesse pela área do curso	4,5	4,7	4,5	4,6	4,4
Saídas profissionais do curso	4,5	4,1	4,7	4,5	4,5
Componente prática do curso	4,2	4,4	4,2	4,2	4
Prestígio do curso	4,1	4	4,1	4,1	4,2
Componente teórica do curso	3,9	4,1	4	3,8	3,9
Recomendação de familiares/amigos	3,6	3,4	4	3,4	3,6
Ações de divulgação relacionadas com o curso	3,2	3,4	3,4	3,1	3,1
Maior probabilidade de terminar o curso	3	3,1	3,1	2,9	2,9
Único curso onde consegui colocação	2,5	2,1	2,6	2,5	2,5

Na candidatura ao ensino superior aproximadamente metade dos novos alunos do 1º ciclo da ISTA (49%) escolheu em primeiro lugar o curso que frequenta atualmente (Quadro 2.6.2.3).

Quadro 2.6.2.3. Posicionamento do curso na candidatura ao Ensino Superior

Em que lugar estava o curso em que se está a inscrever na sua candidatura ao ensino superior? (n=324)	%
1º Lugar	49,1
2º Lugar	11,4
3º Lugar	9,9
4º Lugar	7,4
5º Lugar	5,9
6º Lugar	4,3
NS/NR	12

2.6.3. Expetativas de Desempenho

A grande maioria dos novos estudantes do 1º ciclo da Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA) do ISCTE-IUL (90%) pensa concluir o curso em que se inscreveu no número de anos previsto (Quadro 2.6.3.1.).

Quadro 2.6.3.1. Conclusão do curso no número de anos previsto

Pensa concluir o curso em que se está a inscrever no ISCTE-IUL no número de anos previsto (n=324)	n	%
Sim	290	89,5
Não	7	2,2
NS/NR	27	8,3

Quanto ao tipo de resultados que os estudantes esperam obter durante o 1º ano de frequência no ISCTE-IUL, a grande maioria (85%) pretende passar a todas as unidades curriculares (UC) com uma boa média (Gráfico 2.6.3.1.).

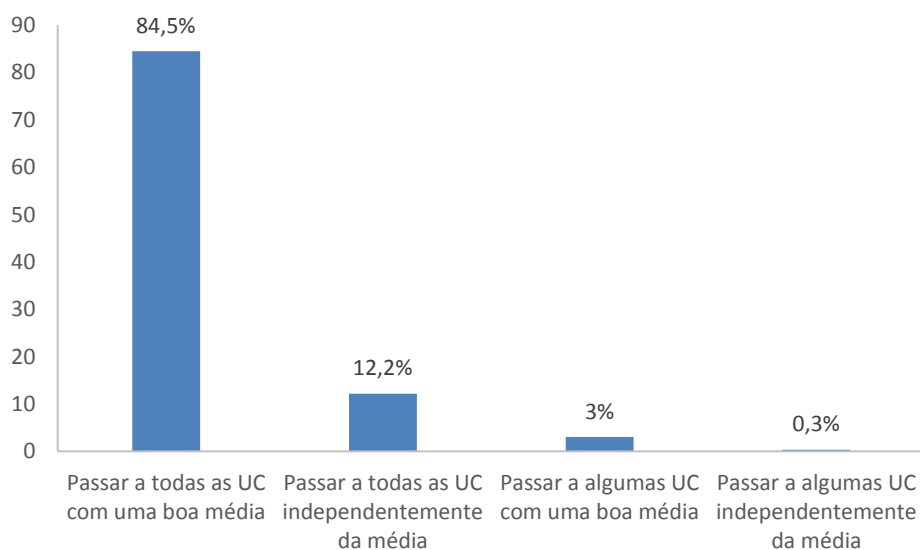


Gráfico 2.6.3.1. Expectativas de resultados de desempenho no 1º ano

O cansaço psicológico (70%), o stresse (61%) e o cansaço físico (55%) são, na opinião da maioria dos estudantes, os principais fatores que podem afetar o seu desempenho académico (Quadro 2.6.3.2.).

Quadro 2.6.3.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre os fatores que influenciam o desempenho académico

(Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente) (n=324)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Cansaço psicológico (n=283)	4	4	0,6	3,7	13,6	49,7	19,8	12,7
Stresse (n=278)	4	3,8	1,2	5,9	18,2	41,7	18,8	14,2
Cansaço físico (n=282)	4	3,6	0,9	11,4	19,8	41	13,9	13
Esforço para conciliar o tempo dedicado ao curso com a vida familiar/pessoal (n=284)	4	3,5	4,9	13,3	15,7	38,9	14,8	12,3
Vida social ativa (n=281)	3	3,4	3,1	16	24,7	32,7	10,2	13,3
Hesitação em solicitar ajuda quando necessitar (n=282)	3	3,1	7,7	18,8	23,8	30,2	6,5	13
Falta de capacidade de concentração (n=275)	3	3,1	7,7	18,5	25,3	24,7	8,6	15,1
Dificuldade na expressão oral (n=268)	3	2,9	10,5	17,6	27,5	21,3	5,9	17,3
Esforço para conciliar o tempo dedicado ao curso com o trabalho (n= 171)	3	3,3	6,2	7,7	12,7	15,7	10,5	47,2
Dificuldade na expressão escrita (n=269)	3	2,9	9,6	21,3	28,4	19,1	4,6	17
Participação em atividades extracurriculares da Instituição (n=252)	3	3	4,6	15,4	34,9	17,9	4,9	22,2
Dificuldade na compreensão escrita e oral (n=265)	3	2,7	11,4	25	26,5	15,7	3,1	18,2
Não penso encontrar obstáculos ao meu sucesso académico (n=271)	2	2,3	21	29,6	19,4	10,5	3,1	16,4

No Quadro 2.6.3.3. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre os fatores que afetam o seu desempenho académico segundo o curso.

(Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente)	Média da ISTA	Arquitetura	Eng. ^a de Telecomunic. e Informática	Eng. ^a Informática	Informática e Gestão de Empresas
Cansaço psicológico	4	4	3,9	4,1	3,8
Stresse	3,8	3,8	3,7	4	3,8
Cansaço físico	3,6	3,8	3,5	3,8	3,5
Esforço para conciliar o tempo dedicado ao curso com a vida familiar/pessoal	3,5	3,8	3,6	3,6	3,2
Vida social ativa	3,4	3,4	3,5	3,2	3,4
Hesitação em solicitar ajuda quando necessitar	3,1	3,1	3	3,3	3
Falta de capacidade de concentração	3,1	3	3,2	3,2	3
Dificuldade na expressão oral	2,9	2,9	2,9	3	3
Esforço para conciliar o tempo dedicado ao curso com o trabalho	3,3	3,2	3,3	3,3	3,4
Dificuldade na expressão escrita	2,9	2,8	2,9	3,1	2,7
Participação em atividades extracurriculares da Instituição	3	3,2	3,3	2,9	3
Dificuldade na compreensão escrita e oral	2,7	2,7	2,6	2,7	2,7
Não penso encontrar obstáculos ao meu sucesso académico	2,3	2,1	2,6	2,3	2,3

3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO

3.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2016/2017 inscreveram-se nos cursos do 2º ciclo da Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA) do ISCTE-IUL um total de 77 novos estudantes. Obtiveram-se 74 respostas válidas ao inquérito, o que corresponde a **96%** do universo dos novos estudantes. (Quadro 3.1.1.).

Quadro 3.1.1. Caraterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra / Universo
	N	%	n	%	%
Engenharia de Telecomunicações e Informática	27	35,1	25	33,8	92,6
Engenharia Informática	22	28,6	22	29,7	100
Gestão de Sistemas de Informação	18	23,4	18	24,3	100
Informática e Gestão	9	11,7	8	10,8	88,9
Software de Código Aberto	1	1,3	1	1,4	100
Total	77	100	74	100	96,1

Os dados apresentados no Quadro 3.1.1 mostram que se verificaram alguns casos de cursos com 100% de participação na resposta ao inquérito: *Engenharia Informática*, *Gestão de Sistemas de Informação* e *Software de Código Aberto* (apesar de ter apenas um aluno). Os cursos em que se verificou uma menor participação foram os cursos de *Informática e Gestão* (89%) e *Engenharia de Telecomunicações e Informática* (93%).

Os novos estudantes de 2º ciclo da Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA) do ISCTE-IUL são maioritariamente do sexo masculino (79%), portugueses (77%), solteiros (100%) e com idades compreendidas entre os 21 e os 34 anos (88%) (Quadro 3.1.2. na página seguinte).

Quadro 3.1.2. Caracterização sociodemográfica

Sexo	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Masculino	61	79,2	60	81,1
Feminino	16	20,8	14	18,9
TOTAL	77	100	74	100
Idade				
21 anos	6	7,8	7	9,5
22 anos	8	10,4	7	9,5
23 anos	5	6,5	6	8,1
24 anos	7	9,1	7	9,5
25 a 29 anos	28	36,4	26	35,1
30 a 34 anos	14	18,2	14	18,9
35 a 39 anos	7	9,1	6	8,1
40 a 44 anos	2	2,6	1	1,4
Total	77	100	74	100
Estado Civil				
Solteiro	77	100	74	100
Total	77	100	74	100
Nacionalidade				
Portugal	59	76,6	58	78,4
Angola	3	3,9	3	4,1
Brasil	5	6,5	4	5,4
Cabo Verde	3	3,9	2	2,7
Guiné-Bissau	3	3,9	3	4,1
Moçambique	3	3,9	3	4,1
São Tomé e Príncipe	1	1,3	1	1,4
Total	77	100	74	100

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo da Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA) do ISCTE-IUL, verifica-se que o ISCTE-IUL tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (64%) e Setúbal (9%) (Gráfico 3.1.1.).

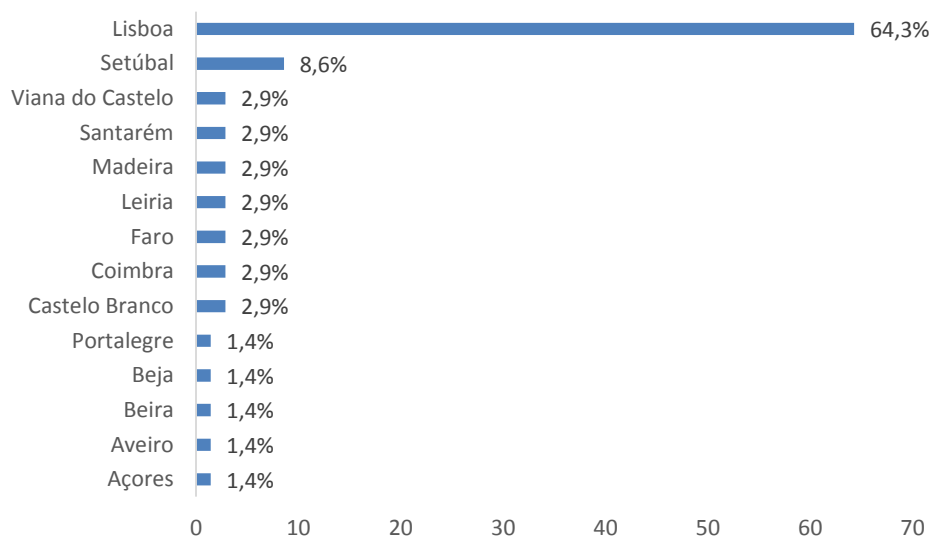


Gráfico 3.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo (2016/2017)

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes do 2º ciclo da Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA) do ISCTE-IUL, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 3.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 3.1.4.) (ambos na página seguinte).

A habilitação académica mais frequente dos pais dos novos estudantes do 2º ciclo da ISTA é até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente e o Bacharelato / licenciatura (ambas com 25%) e a das mães é até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente (30%). No que diz respeito à situação profissional dos pais, 34% dos pais e 40% das mães dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem.

Quadro 3.1.3. Nível de escolaridade dos pais

Nível de escolaridade - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	1	1,3	---	---
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	16	20,8	15	20,3
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	19	24,7	18	24,3
12º ano de escolaridade ou equivalente	13	16,9	13	17,6
Bacharelato / licenciatura	19	24,7	19	25,7
Mestrado / doutoramento	3	3,9	3	4,1
Desconhece	6	7,8	6	8,1
Total	77	100	74	100
Nível de escolaridade - Mãe				
Não sabe ler nem escrever	2	2,6	1	1,4
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	14	18,2	13	17,6
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	23	29,9	22	29,7
12º ano de escolaridade ou equivalente	13	16,9	13	17,6
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	4	5,2	4	5,4
Bacharelato / licenciatura	16	20,8	16	21,6
Mestrado / doutoramento	4	5,2	4	5,4
Desconhece	1	1,3	1	1,4
Total	77	100	74	100

Quadro 3.1.4. Situação profissional dos pais

Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	26	33,8	27	36,5
Reformado/a	22	28,6	19	25,7
Trabalha por conta própria - (como empregador)	12	15,6	12	16,2
Trabalha por conta própria - independente (sem empregados)	6	7,8	5	6,8
Outra situação	6	7,8	6	8,1
Não respondeu	5	6,5	5	6,8
Total	77	100	74	100
Situação Profissional - Mãe				
Trabalha por conta de outrem	31	40,3	31	41,9
Reformado/a	13	16,9	12	16,2
Doméstica	11	14,3	10	13,5
Trabalha por conta própria - independente (sem empregados)	6	7,8	6	8,1
Desempregado/a	5	6,5	4	5,4
Trabalha por conta própria - (como empregador)	3	3,9	3	4,1
Outra situação	2	2,6	2	2,7
Não respondeu	6	7,8	6	8,1
Total	77	100	74	100

3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 2º ciclo da ISTA compreendeu uma secção sobre os motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o 2º ciclo de ensino. Aumentar conhecimentos numa área académica específica (65%), desenvolver novas ideias e competências (51%) e obter um outro grau académico (50%) são os motivos mais apontados pelos estudantes (Quadro 3.2.1.)

Quadro 3.2.1. Motivos para o prosseguimento de estudos – 2º ciclo de ensino (resposta múltipla)

Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o 2º ciclo de ensino (n=74)	n	%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	48	64,9
Desenvolver novas ideias e competências	38	51,4
Obter um outro grau académico	37	50
Progressão na carreira profissional	32	43,2
Realização pessoal	29	39,2
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	26	35,1
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	18	24,3
Aumentar o nível de cultura geral	13	17,6
Expandir a minha rede de contactos	6	8,1
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	3	4,1

Para 64% dos estudantes são os próprios que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no ISCTE-IUL e para 38% são os seus pais (Quadro 3.2.2.).

Quadro 3.2.2. Fontes de Financiamento (resposta múltipla)

Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no ISCTE-IUL (n=74)	n	%
Próprio estudante	47	63,5
Pais	28	37,8
Outros familiares	4	5,4
Bolsa de estudo	5	6,8
Empréstimo bancário	3	4,1

3.3. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do ISCTE-IUL foram a Internet (88%) e os amigos/familiares (61%) (Quadro 3.3.1.).

Quadro 3.3.1. Fontes de informação

Quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=74)	n	%
Internet	65	87,8
Amigos/Familiares	45	60,8
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	9	12,2
Visitas/Eventos do ISCTE-IUL	9	12,2
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	3	4,1
Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro	1	1,4

3.3.1. Recursos na Internet

O site do ISCTE-IUL (88%) e as pesquisas em motores de busca (ex: Google) (57%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 3.3.1.1.).

Quadro 3.3.1.1. Recursos na Internet

Quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=74)	n	%
Site do ISCTE-IUL	65	87,8
Pesquisa (s) em motores de busca (ex: Google)	42	56,8
Site oficial de Acesso ao Ensino Superior	16	21,6
Facebook do ISCTE-IUL	9	12,2
Publicidade <i>online</i>	7	9,5
StudyPortals	1	1,4
Newsletter por e-mail	1	1,4

Na opinião dos novos estudantes do 2º ciclo da ISTA que afirmaram já terem visitado o site do ISCTE-IUL (92%), a informação nele apresentada é suficiente (65%), clara (62%), atrativa (53%) e fácil de encontrar (55%) (Quadro 3.3.1.2.).

Quadro 3.3.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do ISCTE-IUL

(Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente) (n=74)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente (n=59)	4	4,1	---	1,4	13,5	41,9	23	20,3
A informação é clara (n=59)	4	4,0	---	5,4	12,2	41,9	20,3	20,3
A informação é atrativa (n=59)	4	3,8	---	6,8	20,3	33,8	18,9	20,3
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=59)	4	3,8	---	10,8	13,5	35,1	20,3	20,3

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do ISCTE-IUL pelos novos estudantes é de 15,7 pontos.

3.3.2. Amigos/Familiares

Os amigos (64%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do ISCTE-IUL (Quadro 3.3.2.1.).

Quadro 3.3.2.1. Amigos/Familiares

Quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=74)	n	%
Amigos	47	63,5
Familiares	23	31,1
Professores	12	16,2
Outro (ex: colegas de trabalho; alumni)	2	2,7

3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os jornais, os canais de televisão e os guias Práticos (todos com 10%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do ISCTE-IUL. (Quadro 3.3.3.1.).

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=74)	n	%
Jornais (ex: <i>Expresso; Público; Diário Económico; Jornal de Negócios</i>)	7	9,5
Canais de Televisão (ex: <i>TVI; SIC; RTP</i>)	7	9,5
Guias Práticos (ex: <i>Guia Prático do Estudante</i>)	7	9,5
Revistas (ex: <i>Exame; Visão</i>)	4	5,4
Estações de Rádio(ex: <i>Rádio Comercial; Cidade FM</i>)	3	4,1

3.3.4. Visitas/Eventos do ISCTE-IUL em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do ISCTE-IUL em Portugal, os novos estudantes do 2º ciclo da ISTA indicaram a Futurália, a Festa de Receção ao Caloiro e as Visita(s) do ISCTE-IUL à Escola Secundária (todos com 5%) como os principais fatores e fontes de informação para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 3.3.4.1.).

Quais foram as visitas/eventos do ISCTE-IUL em Portugal em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=74)	n	%
Academia ISCTE-IUL	4	5,4
Visita(s) guiadas ao ISCTE-IUL	4	5,4
Visita(s) do ISCTE-IUL à sua Escola Secundária	4	5,4
Outro evento promovido pelo ISCTE-IUL (Ex: Conferências)	4	1,5
Futurália (Feira na FIL)	3	4,1
Festa de Receção ao Caloiro	3	4,1

3.3.5. Órgãos de Comunicação Social Internacionais

No que se refere aos Órgãos de Comunicação Social Internacionais, 7% dos novos estudantes consultaram canais de televisão como fonte de informação para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 3.3.5.1.).

Quais foram os órgãos de comunicação social internacionais em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=74)	n	%
Canais de Televisão	5	6,8
Jornais	2	2,7
Revistas	2	2,7
Outros (ex: rankings universitários)	1	1,4

3.3.6. Eventos do ISCTE-IUL no Estrangeiro

No que diz respeito aos eventos do ISCTE-IUL no estrangeiro, 3% dos novos estudantes indicaram as Feiras Internacionais de Ensino Presenciais como fonte de informação para a escolha do ISCTE-IUL (Quadro 3.3.6.1.).

Quais foram os eventos do ISCTE-IUL no estrangeiro em que se baseou para a escolha do ISCTE-IUL? (n=74)	n	%
Feiras Internacionais de Ensino (Presenciais)	2	2,7
Feiras Internacionais de Ensino (<i>Online</i>)	---	---
Outro evento promovido pelo ISCTE-IUL no estrangeiro (ex: FGV Brasil)	---	---

3.4. Posse de dispositivos informáticos móveis para utilização nas aulas

Cerca de dois terços dos novos estudantes (64%) possuem um computador portátil e 27% possuem um *tablet* para utilização nas aulas (Quadro 3.4.1.).

Possui algum dos seguintes dispositivos móveis que possa trazer para utilizar nas aulas do ISCTE-IUL? (n=74)	n	%
Computador portátil (sim)	47	63,5
Tablet (sim)	20	27

3.5. Fatores de Atração e Expetativas de Desempenho

3.5. 1. Fatores de Atração do ISCTE-IUL

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes do 2º ciclo da ISTA no que diz respeito aos motivos da escolha do ISCTE-IUL e à avaliação do ISCTE-IUL por comparação com as restantes instituições de ensino superior em Portugal.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do ISCTE-IUL os seguintes aspetos (Quadro 3.5.1.1.):

- Prestígio da Instituição (81%)
- Boas saídas profissionais (77%)
- Boas instalações (68%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao ISCTE-IUL são os seguintes:

- Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (30%)
- Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (32%)

Quadro 3.5.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do ISCTE-IUL

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=74)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Prestígio da Instituição (n=63)	4	4,4	---	1,4	2,7	44,6	36,5	14,9
Boas saídas profissionais (n=63)	4	4,3	---	1,4	6,8	37,8	39,2	14,9
Boas instalações (n=60)	4	4,1	---	2,7	10,8	44,6	23	18,9
Qualidade do corpo Docente (n=56)	4	4,3	---	2,7	5,4	37,8	29,7	24,3
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=58)	4	4,1	---	2,7	8,1	43,2	24,3	21,6
Regime Pós-Laboral (n=61)	5	4,3	4,1	6,8	5,4	9,5	56,8	17,6
Bom ambiente académico (n=58)	4	4,1	---	4,1	8,1	41,9	24,3	21,6
Localização (n=66)	4	3,6	5,4	9,5	20,3	32,4	21,6	10,8
Atividades de investigação científica (n=60)	4	3,6	4,1	8,1	16,2	39,2	13,5	18,9
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i> (n=58)	4	3,8	2,7	1,4	21,6	37,8	14,9	21,6
Única Instituição com o curso que pretendia (n=55)	4	3,7	1,4	10,8	12,2	32,4	17,6	25,7
Recomendação de amigos (n=61)	4	3,5	6,8	9,5	16,2	32,4	17,6	17,6
Atividades extracurriculares (n=56)	4	3,4	6,8	9,5	21,6	25,7	12,2	24,3
Ações de divulgação promovidas pela Instituição (n=57)	3	3,4	5,4	8,1	27	25,7	10,8	23
Recomendação de familiares (n=55)	3	3,3	8,1	8,1	23	23	12,2	25,7
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=56)	3	3,2	10,8	9,5	23	18,9	13,5	24,3
Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (n=203)	3	3,2	13,5	5,4	16,2	16,2	13,5	35,1

A maioria dos novos estudantes do 2º ciclo da ISTA (74%) considera que o ISCTE-IUL é melhor, ou muito melhor, do que as outras instituições de ensino superior em Portugal (Quadro 3.5.1.2.).

Quadro 3.5.1.2. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre o ISCTE-IUL em comparação com outras instituições de ensino superior em Portugal

Escala: 1 – Muito pior; 5 – Muito melhor) (n=74)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Comparando o ISCTE-IUL com outras instituições de ensino superior em Portugal, considero que o ISCTE-IUL é (n=67):	4	3,9	---	1,4	14,9	62,2	12,2	9,5

3.5.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivos de escolha do curso em que se inscreveram no ISCTE-IUL (Quadro 3.5.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (92%)
- Componente prática do curso (87%)
- Prestígio do curso (84%)

Quadro 3.5.2.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Curso em que se inscreve no ISCTE-IUL

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=74)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=68)	5	4,6	---	---	---	35,1	56,8	8,1
Componente prática do curso (n=67)	4	4,4	---	---	4,1	50	36,5	9,5
Prestígio do curso (n=66)	4	4,4	---	---	5,4	44,6	39,2	10,8
Saídas profissionais do curso (n=66)	5	4,5	---	1,4	5,4	32,4	50	10,8
Componente teórica do curso (n=66)	4	4,1	---	1,4	9,5	58,1	20,3	10,8
Maior probabilidade de terminar o curso (n=62)	4	3,6	6,8	6,8	17,6	37,8	14,9	16,2
Recomendação de familiares/amigos (n=58)	4	3,5	8,1	6,8	18,9	25,7	18,9	21,6
Ações de divulgação relacionadas com o curso (n=55)	3	3,2	6,8	10,8	21,6	29,7	5,4	25,7

3.5.3. Expetativas de Desempenho

A grande maioria dos novos estudantes do 2º ciclo da ISTA (91%) pensa terminar o curso em que se inscreveu no número de anos previsto (2 anos) (Quadro 3.5.3.1.).

Quadro 3.5.3.1. Conclusão do curso no número de anos previsto

Pensa concluir o curso em que se está a inscrever no ISCTE-IUL no número de anos previsto (n=74)	n	%
Sim	67	90,5
Não	2	2,7
Não respondeu	5	6,8

Quanto ao tipo de resultados que os novos estudantes esperam obter durante a parte curricular do curso, a maioria (70%) pretende passar a todas as unidades curriculares (UC) e com uma boa média (Gráfico 3.5.3.1.).

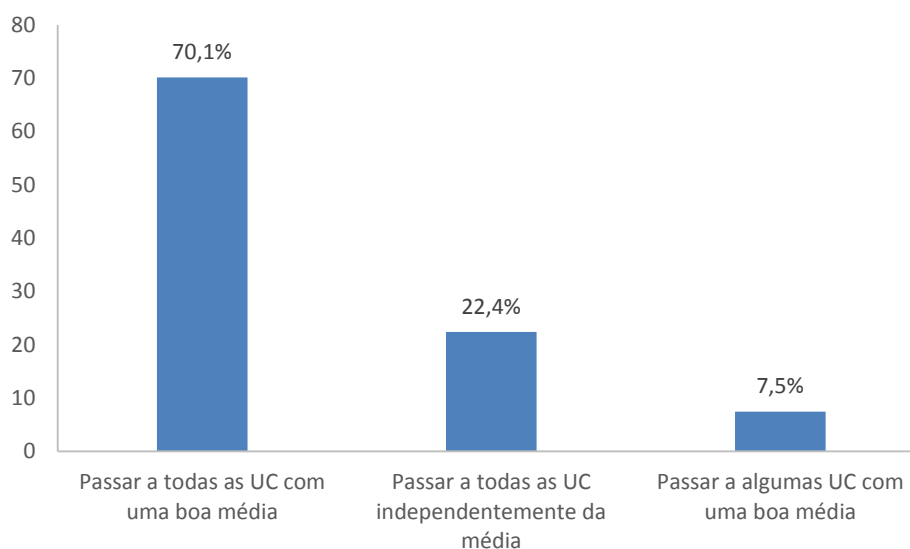


Gráfico 3.5.3.1. Expetativas de resultados de desempenho na parte curricular do mestrado

A conciliação entre o tempo dedicado ao curso e ao trabalho (68%), o cansaço psicológico (65%) e o stresse (53%) são, na opinião da maioria dos estudantes, os principais fatores que podem afetar o seu desempenho académico (Quadro 3.5.3.2.).

Quadro 3.5.3.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a influência no seu desempenho académico

(Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente) (n=74)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Conciliação do tempo dedicado ao curso com o trabalho (n=64)	4	4	1,4	6,8	10,8	35,1	32,4	13,5
Cansaço psicológico (n=66)	4	3,8	1,4	9,5	13,5	48,6	16,2	10,8
Stresse (n=64)	4	3,6	1,4	13,5	18,9	37,8	14,9	13,5
Conciliação do tempo dedicado ao curso com a vida familiar/pessoal (n=65)	4	3,6	5,4	10,8	20,3	29,7	21,6	12,2
Cansaço físico (n=65)	4	3,4	1,4	17,6	20,3	39,2	9,5	12,2
Vida social ativa (n=62)	3	3,3	6,8	8,1	28,4	33,8	6,8	16,2
Falta de capacidade de concentração (n=61)	3	2,7	14,9	20,3	23	20,3	4,1	17,6
Não penso encontrar obstáculos ao meu sucesso académico (n=64)	3	2,8	12,2	25,7	24,3	20,3	4,1	13,5
Hesitação em solicitar ajuda quando necessitar (n=60)	3	2,6	16,2	23	20,3	18,9	2,7	18,9
Participação em atividades extracurriculares da Instituição (n=61)	3	2,8	9,5	20,3	33,8	17,6	1,4	17,6
Dificuldade na expressão oral (n=60)	2	2,4	17,6	28,4	18,9	14,9	1,4	18,9
Dificuldade na expressão escrita (n=60)	2	2,5	17,6	27	20,3	13,5	2,7	18,9
Dificuldade na compreensão escrita e oral (n=60)	2	2,4	16,2	29,7	24,3	8,1	2,7	18,9